

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA DO MODO DE EXECUÇÃO DA OBRA

1 - Obra

Edificação de uma moradia unifamiliar de traça típica portuguesa num terreno em Sesimbra.

Esta moradia foi construída de raiz num terreno loteado para o efeito.



Aspecto do terreno no início do desaterro

2- Meios de Acção

2.1- Movimento Terras

Os trabalho de escavação tiveram início pela desmatção do terreno e pelo desaterro necessário para a implantação das cotas do projecto.

As escavações foram efectuadas em aterros de fraca consistência.

Houve necessidade de se recorrer à utilização de uma máquina retro e uma giratória bem como algum trabalho manual.



Abertura das fundações



Abertura de fundações

2.2 - Betão

Os betões utilizados na construção desta moradia foram da classe solicitada no projecto de estruturas de betão armado.

Todo o betão utilizado em fundações foi aditivado com hidrofugo.

De forma a desenvolver uma maior coesão e travamento do conjunto, o método construtivo que empregamos passa pela construção sincrónica das paredes de alvenaria e betão armado, de forma a criar um melhor elo de ligação entre as peças.



Bombagem do betão nas fundações



Bombagem de vigas de fundação



Sapatas e vigas de fundação betonadas



Muros de amparo de terras



Betonagem da 1ª laje



Construção das paredes de alvenaria



Paredes de alvenaria 1º Andar



Construção da 1ª laje



Início dos rebocos exteriores



Rebocos exteriores e cobertura

2.3 – Isolamentos e impermeabilizações

Para o isolamento das paredes exteriores em alvenaria de tijolo utilizamos o poliestireno extrudido de 4 cm de espessura para as paredes viradas a norte e 3 cm de espessura para as paredes viradas a sul.

A laje de esteira da cobertura foi impermeabilizada com membrana aquosa e revestida com painéis de poliestireno extrudido para isolamento.

A parede envolvente da cave em betão armado foi impermeabilizada com emulsão betuminosa e posteriormente com telas betuminosas protegidas com membrana drenante.

Por se verificar necessário desviar as águas infiltradas junto às paredes de amparo de terras, foi colocado um geodreno de forma a minimizar a entrada de águas no interior da cave.

Com o mesmo objectivo o piso da cave foi impermeabilizado com a utilização de manga plástica por baixo do massame de betão.



Colocação de geodreno



Colocação de isolamento térmico no interior das paredes exteriores



Colocação de isolamento térmico na laje de esteira

2.4 Alvenarias de Tijolo

Todo o tijolo empregue nesta construção foi de 1ª escolha.

Na construção de alguns elementos de fachada, como seja o caso das janelas da cave em forma de trevo, impôs que se recorresse à utilização de moldes.



Arranque de paredes de alvenaria do 2º piso



Utilização de moldes para a moldagem de vãos

2.5 – Coberturas

As coberturas da moradia por se encontrar num ponto mais alto optou-se por utilizar telhas lusa com beirado à antiga Portuguesa.

Para os anexos, por se encontrarem num plano inferior e conseqüentemente mais visíveis, foram utilizadas as telhas de canudo.



Telhado moradia com telha lusa com beirado à portuguesa



Cumeeira com remates



Telha de canudo nos alpendres

2.6 - Carpintarias

Todas as madeiras de pinho e casquinha utilizadas na construção desta moradia foram de 1ª, de fibras direitas e unidas, bem secas, não ardidas, sem fendas, isentas de doenças. No caso dos anexos exteriores as madeiras empregues foram de razoável espessura para resultar no aspecto arquitectónico que se pretendia.

Os vãos de janela exteriores são em madeira alumínio, ou seja madeira pelo lado de fora e alumínio pelo lado de dentro.

As folhas de portas interiores, em madeira de pinho, são estilo antigo almofadado, conforme foi o desejo do cliente. Foram acabadas com velatura de escurecimento e verniz mate.

Os tectos falsos de madeira são de saia e camisa em madeira de pinho também acabados com velatura de escurecimento e verniz aquoso mate.



Estrutura dos telheiros em madeira



Soalhos em madeira de pinho



Pormenor do telheiro de apoio à piscina



Biblioteca forrada a madeira



Pormenor lavandaria



Vãos exteriores em madeira alumínio



Telheiro de apoio piscina com velatura



Portas interiores



Tecto das escadas em saia e camisa

2.7 - Pinturas

Como se desejava uma moradia de traça, foram aplicadas tintas de cal “Corical” tanto em paredes interiores como exteriores.

Nas madeiras foi aplicado uma velatura de coloração e acabamento a verniz mate.



Aplicação de velatura em madeiras



Aplicação de cal “Corical” em paredes exteriores



Paredes exteriores caiadas



Paredes interiores caiadas



Escadas interiores em madeira e vitral de iluminação



Pintura de gradeamentos



Porta da Rua

2.7 - Aspecto Final da obra



